

## **10/06/2013 - Conselho que une iniciativa privada e Governo do Estado compila 76 propostas para melhorar a competitividade da economia paulista**

*Sugestões serão consolidadas em reunião das Câmaras Temáticas, que será na próxima terça, dia 11*

*Cerca de 70% das ideias são para novos projetos de políticas públicas*

Empresários, representantes de federações, associações e entidades dos setores público e privado enviaram para a Investe São Paulo 76 propostas para a melhoria da competitividade do Estado de São Paulo. São instituições que participaram da última reunião das Câmaras Temáticas do Conselho Paulista de Competitividade, realizada no final de abril.

Desse total, 70% são sugestões de novos projetos para serem avaliados pelo Governo do Estado, enquanto 30% são ideias para o aperfeiçoamento das políticas públicas já existentes. Essas propostas serão debatidas e consolidadas na próxima reunião das Câmaras, que será realizada na próxima terça-feira, 11 de junho, no hotel Bourbon Ibirapuera, zona Sul da Capital. “A grande participação e o volume de propostas apresentadas só reforçam a importância desse canal de comunicação entre o governo e o empresariado paulista na busca pela melhoria da competitividade no Estado”, ressalta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e vice-presidente do Conselho Paulista de Competitividade, Rodrigo Garcia. As sugestões foram enviadas de acordo com a atuação de cada uma das seis Câmaras Temáticas criadas dentro do Conselho. A Câmara de Promoção à Competitividade foi a que agrupou mais propostas, com 27% delas. Já o assunto menos comentado foi o da Câmara de Logística, com apenas 9% das ideias enviadas. Veja as informações: Promoção à Competitividade - 27%; Formação de Recursos Humanos - 20%; Inovação - 15%; Desburocratização - 13%; Infraestrutura - 11%; Logística - 9%; Câmara não identificada na entrega da proposta - 5%.

“Durante a próxima reunião, os setores público e privado vão definir quais são os projetos que serão apresentados ao Conselho Paulista de Competitividade e poderão estruturar o Programa Paulista de Competitividade, o Compete São Paulo”, explicou o presidente da Investe SP, Luciano Almeida. A agência paulista realiza a secretaria executiva do Conselho, sendo responsável pela organização e estruturação das reuniões e pela compilação das informações obtidas nos encontros.

Almeida também explica que, posteriormente, o Conselho vai elaborar também a “carta paulista”, com destino ao governo federal. O documento vai apresentar ações que, na visão conjunta dos membros do órgão colegiado, são necessárias para melhorar a competitividade da economia brasileira.

Confira os horários das reuniões de cada Câmara Temática:

Câmara /Início /Término

Infraestrutura: das 9 às 10h30

Logística: das 10h30 às 12h00

Promoção à Competitividade: das 13h30 às 15h00

Desburocratização: das 15 às 16h30

Inovação: das 16h30 às 18h

Formação de Recursos Humanos: das 18h às 19h30

Sobre o Conselho

Criado em 11 de março de 2013 pelo decreto estadual número 58.956, e presidido pelo governador do Estado, o Conselho reúne 40 representantes do setor privado e oito dirigentes de órgãos públicos. Para que os debates e estudos sejam sistemáticos e organizados, o Conselho conta com o trabalho das seguintes câmaras temáticas:

- Desburocratização – propostas para eliminar os entraves existentes à abertura e fechamento de empresas no Estado;
- Promoção à competitividade – avaliação das políticas existentes de incentivo à iniciativa privada, sugerindo o que pode ser feito para melhorar o sistema tributário e os marcos regulatórios;
- Formação de recursos humanos – mapeamento dos gargalos setoriais e regionais de mão de obra qualificada, propondo soluções;
- Inovação – discussão mecanismos para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias, aproximando ainda mais a iniciativa privada do setor acadêmico;
- Infraestrutura – análise das condições de fornecimento de gás, água, energia e telecomunicações no Estado, sugerindo o aprimoramento dessas condições;
- Logística – avaliação da atual situação dos portos, aeroportos, hidrovias, ferrovias, dutovias e rodovias do Estado, identificando os gargalos e as melhorias que devem ser realizadas.

Todas as Câmaras contam com a participação das Secretarias de Estado que têm o escopo de atuação pertinente ao tema discutido. São grupos que reúnem empresas, entidades e associações que se inscreveram livremente para participar das reuniões mensais. Já os encontros do Conselho são realizados a cada três meses, com membros nomeados oficialmente pelo Governador do Estado.

### **Sobre a Investe São Paulo**

A Investe São Paulo é a porta de entrada das empresas que pretendem se instalar no Estado, além de estimular a expansão de empreendimentos que já estão em São Paulo. A agência, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para os seus negócios e facilita o contato das empresas com órgãos públicos e privados. Estão ainda entre as atribuições da Investe São Paulo recepcionar delegações estrangeiras, apresentar as oportunidades de investimento no Estado, prospectar novos negócios, disponibilizar informações que contribuam para o desenvolvimento de São Paulo, além de promover a imagem do Estado no Brasil e no exterior como destino de investimentos. Para mais informações, acesse [www.investe.sp.gov.br](http://www.investe.sp.gov.br)

*Assessoria de Imprensa  
Investe São Paulo*